

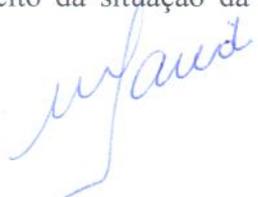


# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA ONZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE (11-09-2017).

No dia onze de setembro, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e dois minutos, realizou a reunião conjunta das comissões permanentes. A vereadora leu a última ata da reunião de comissão, sendo aprovada por unanimidade. Estiveram presentes o Secretário Municipal de Defesa Social, Sr. Braz Luiz de Azevedo; o Secretário Municipal de Administração, Sr. Júlio César Vasconcelos; o Sr. Welton Geraldo Pena, representante da TRANSCOTTA; Gerente Comercial e de Relações Institucionais, Guilherme Shulz, atendendo ao requerimento nº214/2017, autoria dos Vereadores Deyvson Ribeiro, Adimar José Cota, Ronaldo Bento, Juliano Vasconcelos Gonçalves e Antônio Marcos Ramos de Freitas; e ao requerimento oral do vereador José Jarbas, além do Secretário Braz, o Chefe do DEMUTRAN, Sr. Eliabe de Freitas; o Guarda Municipal e Coordenador da Ronda Escolar, Marlon Arantes para tratarem sobre o Projeto de Lei nº 79/2017, de autoria do vereador Antônio Marcos. O vereador Antônio Marcos explicou que a ronda escolar já existe, porém não está regulamentada. Assim, pediu informações sobre a situação atual dessa ronda. Com a palavra, o Secretário Braz disse que a ronda conta atualmente com cinco guardas municipais. Há projetos educativos nas escolas, pretendendo estender a ronda em outras escolas como também em distritos, nos quais a presença é efetiva mediante solicitação da direção escolar. A pretensão é aumentar o quadro de guardas para atender distritos. Com a palavra, o guarda Arantes disse que a ronda escolar já está regulamentada através do Projeto de Lei Complementar nº161/2017 bem como pelo decreto 8.863/2017, assim não entende o porquê do Projeto de Lei nº79/2017. Adiante, o guarda explicou as principais atividades realizada pela ronda da escolar, os projetos realizados. O vereador Antônio Marcos pediu a retirada do projeto de lei, reforçando que sua intenção era apenas fortalecer e ampliar o projeto. O vereador José Jarbas perguntou sobre a composição da guarda municipal, o quantitativo presente nas ruas. O vereador Antônio Marcos informou que hoje existe cento e dezoito guardas municipais e que vários deles estão em setores administrativos do executivo prejudicando a segurança pública da cidade, que conta com quarenta ou cinquenta guardas. O vereador Geraldo quis saber sobre a necessidade de quatro guardas à disposição do canil. O vereador Juliano perguntou quais órgãos os oito guardas estão cedidos conforme informado no quadro estrutural da Guarda Municipal. O secretário Braz disse que é necessária a presença da guarda na administração para dar suporte à parte operacional da Guarda Municipal. Há um projeto da Guarda que necessita de quatro guardas no canil. São guardas de serviço operacional que estão sendo treinados e atuando já nos distritos com cães treinados e até mesmo na sede. Em relação aos oito guardas cedidos, há um convênio com o Tribunal de Justiça, há dois guardas no fórum, dois na polícia ambiental, na polícia civil e no DETRAN. A intenção é que esses postos sejam assumidos por auxiliares administrativos treinados, ganhando os guardas para as ruas. Há cento e dezenove guardas, sendo que vinte e três estão nos setores administrativos, são pontos que não tem como retirar por enquanto. Há noventa e seis guardas à disposição do serviço operacional. Em demandas maiores, os guardas do administrativo também ajudam na parte operacional. O vereador José Jarbas pediu ao Comando da Guarda e da Secretaria de Defesa as escalas de trabalho dos guardas, quem está efetivamente na rua e quais os postos desses guardas do administrativo. O secretário Braz pediu à comissão para convidarem a polícia civil e militar e da Secretaria de Defesa Social para virem à Casa para tomar uma decisão a respeito da situação da praça Gomes Freire. A vereadora





# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

Daniely sugeriu a convocação do superior dos comandantes da polícia, responsável pela região, para que haja uma atitude efetiva. O secretário pediu para convidar o comandante do batalhão de Ouro Preto e do Capitão da Companhia Policial de Mariana. Com a palavra, o vereador Deyvson disse que moradores do distrito Santa Rita Durão o procuraram dizendo que a Transcotta apresentou um documento informando que a linha de ônibus Santa Rita Durão-Mariana iria parar a partir do dia primeiro de setembro. Assim, o vereador quis saber o motivo da parada da prestação do serviço, mesmo recebendo uma notificação do executivo proibindo supressão de linha sem uma prévia análise do corte por parte do município. O secretário Braz disse que a empresa enviou um ofício informando a interrupção da linha. Desse modo, a secretária notificou a empresa afirmando que a procuradoria deveria estar ciente antes de proceder o corte para devidos estudos da demanda. Assim, após a secretaria constatar o fato no distrito fez um boletim de ocorrência e o enviou à procuradoria pedindo providência a respeito da atitude da empresa. O Secretário de Administração, Júlio César, informou que existe um decreto em que proíbe a empresa Transcotta de mudar linhas ou suprimir sem antes ser submetidos à prévia análise do setor de transporte municipal e acrescentou que será cobrada da procuradoria uma posição urgente. O diretor da Transcotta, Geraldo esclareceu que a linha era Santa Rita Durão, Bento Rodrigues, Camargos, saindo pelo Antônio Pereira. Deixando de existir Bento Rodrigues, 70% pessoas deixaram de frequentar a linha, além do aumento da quilometragem, dezoito quilômetros. A secretaria foi notificada pela empresa, a qual pediu um estudo para verificar o impacto da linha. Além disso, antes da tragédia já havia o pedido à secretaria de readequação da linha. Desde essa época nada foi feito e a empresa vem absorvendo toda defasagem, sendo uma das alternativas a paralisação temporária da linha. O diretor disse que o serviço ainda não deixou completamente de ser realizado, há algumas linhas que coincidem com o horário da linha. São dois horários partindo de Marina e dois partindo de Santa Rita. Uma linha de Santa Rita passa às 9h30 ou 9h20 aproximadamente. A linha de Itabira passa no distrito por volta das 14h ou 14h30. O vereador Deyvson sugeriu a colocação de um micro-ônibus ou uma van. O diretor Renato afirmou que foram propostas à Secretaria alternativas, mas não obteve uma resposta. O vereador Deyvson pediu a presença dos representantes da Transcotta, do secretário Braz e da procuradora municipal na próxima reunião para resolver o problema da linha de Santa Rita Durão. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e treze minutos.